Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins

Centro Interamericano de Administrações Tributárias

Modelo de Casos de Uso e

Regras de Negócio

do Processo

**PROCESSO: Arrecadação**

**SIGLA DO PROCESSO: ARR-0100**

**COMPONENTE: Processamento da Arrecadação**

06/05/2016

Histórico de Revisões

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data** | **Descrição** | **Autor** |
| 27/07/2015 | Documentos dos Casos de Uso envolvidos com o Processamento da Arrecadação. | Edimilson Ahid |
| 11/09/2015 | Documentos dos Casos de Uso envolvidos com o Processamento dos Arquivos da Arrecadação: GNRE, ICMS, IPVA, STR20 e Simples Nacional | Edimilson Ahid |
| 29/03/2016 | Ajustes nos Documentos dos Casos de Usos para facilitar o entendimento | Edimilson Ahid |
| 02/05/2016 |  | Edimilson Ahid |
| 06/05/2016 |  |  |

Índice

[1. Diagrama 4](#_Toc447016694)

[2. Atores Envolvidos com o Processo 4](#_Toc447016695)

[3. Casos de Uso do Processo 4](#_Toc447016696)

[3.1. ARRUC0110 - Receber os Arquivos da Arrecadação 4](#_Toc447016697)

[3.2. ARRUC0120 - Processar Arquivo da Arrecadação 5](#_Toc447016698)

[3.3. ARRUC0121 - Controlar BDAR E TPAR 5](#_Toc447016699)

[3.4. ARRUC0122 - Gerar Pagamentos DARE 5](#_Toc447016700)

[3.5. ARRUC0123 - Implementar Erros de Linhas Detalhes 5](#_Toc447016701)

[3.6. ARRUC0124 - Gravar Linha Detalhada do DARE 6](#_Toc447016702)

[3.7. ARRUC0125 - Gerar Pagamento do Simples Nacional 6](#_Toc447016703)

[3.8. ARRUC0160 - Processar Arquivo do STR20 6](#_Toc447016704)

[3.9. ARRUC0161 - Conciliar Arquivos da Arrecadação 6](#_Toc447016705)

[4. Regras de Negócio do Processo 6](#_Toc447016706)

Modelo de Casos de Uso do Processo

# Diagrama

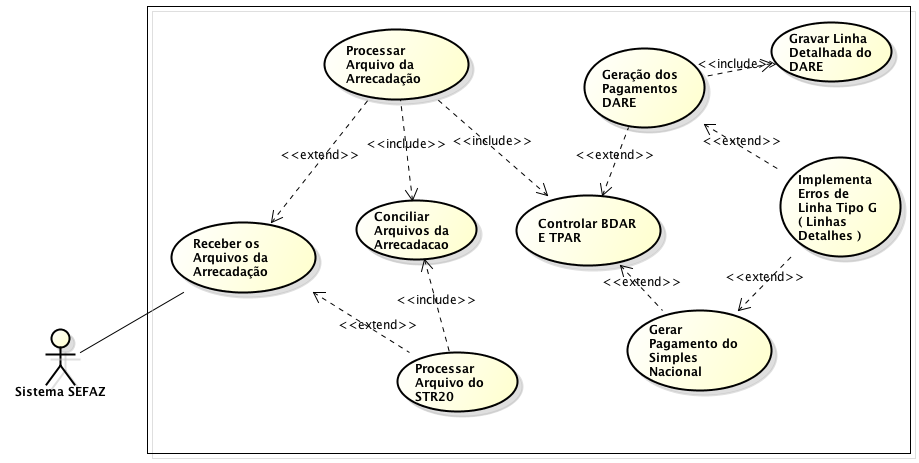


Figura 01 – Diagrama do Processamento dos Arquivos da Arrecadação

# Atores Envolvidos com o Processo

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do Ator** | **Descrição** |
| Sistema SEFAZ | Ator responsável recepção, processamento e geração dos pagamentos para os arquivos da arrecadação. |

# Casos de Uso do Processo

## ARRUC0110 - Receber os Arquivos da Arrecadação

Caso de uso que especifica o processo de recepção automática dos arquivos da arrecadação (no caso arquivos do IPVA, GNRE, SIMPLES NACIONAL e DARE) fornecidos pelos agentes arrecadadores (bancos que possuem convênios com a Secretaria). A recepção dos arquivos inicia quando o Aplicativo Cliente dos Bancos disponibiliza para o Sistema da SEFAZ a baixa dos arquivos parciais e consolidados (os arquivos parciais são disponibilizados a cada 15 minutos e os consolidados no dia seguinte aos pagamentos) que são copiados para um servidor de backup e movidos para o servidor de consumo na área do banco de dados que processa os arquivos da arrecadação. Este processo de cópia e movimento é realizado pelo Sistema da Secretaria que pode ser um aplicativo, script ou batch.

## ARRUC0120 - Processar Arquivo da Arrecadação

Caso de uso que especifica o processamento dos arquivos de arrecadação (DARE, GNRE, IPVA e SIMPLES NACIONAL) fornecidos pelos agentes arrecadadores (bancos que possuem convênios com a Secretaria). São descritas as fases de abertura, leitura, extração, validação e registro dos dados obtidos do arquivo da arrecadação.

De início o arquivo da arrecadação é aberto para leitura. Durante a leitura são extraídos e analisados os dados do contribuinte, do código do convênio, dos códigos de receita, tipos de tributos, códigos de barras, data do pagamento, número de controle etc. Além disso, é feita a conversão do código do município, são gerados lotes, BDAR e TPAR entre outras tarefas. Todas essas informações são analisadas e validadas para só então entrar na Base de Dados como registro do pagamento da arrecadação. Nos casos de rejeição por problemas nas informações encontradas o Sistema armazena esses dados em tabela específica de pagamentos com erro para uma futura correção ou solicitação de um novo arquivo da arrecadação junto ao Agente Arrecadador.

## ARRUC0121 - Controlar BDAR E TPAR

Caso de uso que especifica o processo de geração, na Base de Dados, do pagamento obtido no arquivo da arrecadação. Neste processo ocorre o incremento da ordem de controle do lote, definições de criação de BDAR e ou TPAR, a extração do meio de arrecadação (Internet, Caixa do Banco, Autoatendimento), da data da transação e da forma de pagamento (Cheque, Dinheiro, Não Identificado). Além disso, é feita a análise do tipo de código de barras (GNRE, ICMS, IPVA e Simples Nacional) para determinar qual procedimento adotar para o registro do pagamento.

## ARRUC0122 - Gerar Pagamentos DARE

Caso de Uso analisa identifica os tipos de BARRA dos dares e executa os casos de uso específicos para extrair os valores da barra e realizar a busca dos dados complementares pra inclusão dos pagamentos na tabela TA\_PAGOS\_ARREC.

O Caso de uso também especifica o processo de análise de cada DARE, executando as validações (Valor Total, Original, Multa e Juros, Período de Referência, Código do Município), inserindo os dados dos pagamentos validados e registrando os erros de código de receita quando ocorrerem.

## ARRUC0123 - Implementar Erros de Linhas Detalhes

Caso de uso que especifica o processo de análise e implementação das linhas tipo G., linhas detalhes dos arquivos de processamento dos arquivos de arrecadação, baseados no Layout padrão FEBRABAN que obtiveram erro no momento do processamento do arquivo

## ARRUC0124 - Gravar Linha Detalhada do DARE

Caso de uso que especifica o processo de detalhamento das informações dos pagamentos com base no nosso número extraído das barras dos convênios dos DARE e das GNRE’s.

## ARRUC0125 - Gerar Pagamento do Simples Nacional

Caso de uso que especifica o processo de geração do pagamento. O Sistema SEFAZ registra na Base de Dados os pagamentos extraídos do arquivo do Simples Nacional. Os seguintes dados são obtidos do arquivo do Simples: Data da Arrecadação, Data de Vencimento do Documento, CNPJ do Contribuinte (com base nessa informação o Sistema busca a inscrição estadual do contribuinte), Período de Referência, Valor Principal, Multa, Juros e Total Pago, Número de Autenticação (NSU) e o número do documento. Outras informações obtidas durante o processamento e registradas na geração dos pagamentos são: Número do Lote (sequencial) e Ordem do Lote (Quantidade de TPAR incrementada).

## ARRUC0160 - Processar Arquivo do STR20

Caso de uso que especifica o processamento dos arquivos de arrecadação do tipo STR20. Este modelo de arquivo é de formato XML, gerado pelo Sistema de Transferências de Reservas trabalhado pelo Banco Central para troca de informações com as Secretarias de Fazenda Estadual. O arquivo permite a conciliação bancaria com os valores arrecadados pelos convênios firmados com a SEFAZ-TO.

## ARRUC0161 - Conciliar Arquivos da Arrecadação

Caso de uso que especifica o processo de Conciliação dos arquivos de arrecadação do tipo STR20 e Arquivos de Pagamentos. A conciliação bancaria, visa identificar os dias que deixaram de ser conciliados e encontrar divergências entre os valores lançados, valores recepcionados e valores pagos com base na data de pagamento, bancos e os tipos de convênios firmados com a SEFAZ-TO.

# Regras de Negócio do Processo

**ARRRN0101 - Tipos de Arquivos**

Os arquivos parciais são baixados de tempos em tempos (configurados para baixar os arquivos a cada 15 minutos) e os arquivos consolidados são baixados uma vez por dia;

A equipe da SEFAZ deverá disponibilizar uma área especifica em seus servidores para que os aplicativos ou serviços ofertados pelo Banco possam armazenar os arquivos da arrecadação baixados.

**ARRRN0102 - Arquivo da Arrecadação**

Todo arquivo da arrecadação já processado pela SEFAZ deve ser removido em definitivo da área de consumo do Banco de Dados;

**ARRRN0103 - Layouts dos Agentes**

A SEFAZ deve usar os layouts definidos pela Febraban para o processo de leitura e extração dos dados dos arquivos da arrecadação. A seguir temos os principais layouts:

-Arquivo de 15 minutos:

Título do arquivo: “LAYOUTS DE REGISTROS (ARQUIVO RETORNO ¼ HORA) – Versão 04”. Nome do Documento: "Arquivo de Retorno 15 min V4.doc"

-Arquivo Consolidado:

Título do Arquivo: “Layout Padrão de Arrecadação/Recebimento com Utilização do Código de Barras - VERSÃO 04 - ARQUIVO CONSOLIDADO”. Nome do Documento: "Código de Barras Arquivo Consolidado V4 Febraban.doc".

-Arquivo do Simples Nacional

Título do Arquivo: “Leiaute DAF607\_Retorno Arrecadação Simples Nacional.doc”

**ARRRN104 - Identifica Tipo Arquivo Parcial e Consolidado**

Quando o arquivo é do Tipo Arrecadação o sistema precisa identificar o tipo do Arquivo que está sendo processado para fechamento do dia.

Quando o Arquivo for consolidado, não poderá ser processado para o mesmo banco, data de recepção e convênio.

Quando o Arquivo for parcial poderá ser processado vários arquivos para o mesmo banco, data de recepção e convênio, desde que o NSA seja diferente.

1. **Identificando o Tipo do Arquivo Parcial:**

A Versão estabelecida no Header será sempre “01” e Tipo da Transmissão será “1”

Quando isto ocorrer o Tipo do Arquivo será 1 – PARCIAL

1. **Identificando o Tipo do Arquivo Consolidado:**

A Versão Atual estabelecida no Header será sempre “04”

Quando isto ocorrer o Tipo do Arquivo será 2 – CONSOLIDADO

Quando o arquivo for do **Tipo Simples Nacional** o Tipo do Arquivo será sempre **CONSOLIDADO**.

**ARRRN0105 - Validar Existência de NSU**

O Sistema da SEFAZ, com posse do NSU – Número Sequencial Único ou Número de Controle, banco, data da arrecadação e valor, realiza a busca na tabela TA\_PAGOS\_ARREC e TA\_LOTES\_PAGOS\_ARREC, para verificar se o pagamento já foi processado.

Caso seja localizado o pagamento, o sistema sinaliza a linha detalhe na tabela TA\_ARQUIVO\_DETALHE, com o código de rejeição de pagamento já informado e executa a próxima a linha do arquivo.

**ARRRN0106 - Tipos de Códigos de Barras**

A SEFAZ vai trabalha com os Tipos de Barras cadastrados na tabela TA\_CONVENIOS\_ARREC, para cada tipo de convênio. Atualmente estão previstos apenas os seguintes:

O sistema localiza utilizando o código do convênio e o Banco os dados de Agência e Tipo de Barra.

1-GNRE; 2-DARE; 3 – IPVA; 4 - SIMPLES NACIONAL;

**ARRRN0107 - Armazenar o Conteúdo do Arquivo da Arrecadação**

Todo o conteúdo do arquivo da arrecadação (arquivo completo) recepcionado deve ser mantido na Base de Dados para permitir análises ou extrações futuras;

**ARRRN0108 - Lotes BDAR e TPAR**

Devem ser criadas as estruturas para o Boletim Diário da Arrecadação (BDAR) e para o Total Parcial da Arrecadação (TPAR). O BDAR vai conter a quantidade de registros e valor total do arquivo da arrecadação.

Já o TPAR vai conter lotes de 999 registros que vão estar relacionados ao mesmo BDAR. Quando um TPAR ficar inferior a 999 registros e o arquivo processado do dia não for o arquivo consolidado, o TPAR deve ficar com o status aberto para ser incrementado quando chegar o próximo arquivo do dia, para aquele mesmo banco e convênio. A seguir, em RN013, fala em TPAR por agência também.

É necessário também manter a estrutura, Tabela TA\_LOTES\_PAGOS, para relacionar o Nº do BDAR com o Nº dos TPAR’s que estão dentro do mesmo Boletim.

TABELAS: TA\_LOTES\_PAGOS e TA\_LOTES\_PAGOS\_ARREC

**ARRRN0109 - Validar Códigos de Receitas**

É necessário verificar os códigos de receitas existentes na Secretaria para direcionar os pagamentos para cada uma destas receitas, onde a não existência da receita extraída do arquivo da arrecadação implica na atribuição do código inexistente 998.

O sistema tem que pegar a numeração existente na barra e localizar se existe cadastrada na tabela de receitas.

**ARRRN0110 - Validar Dados do Arquivo**

Durante a fase de geração do pagamento o Sistema deve validar os seguintes campos:

-Valor Total, Original, Multa e Juros: Nesta verificação o Sistema SEFAZ compara o Valor Total com a soma do Valor Original, Multa e Juros. Caso a soma seja diferente, o Sistema SEFAZ atribui o Valor Total para o Valor Original e zera o Valor da Multa e dos Juros*.*

-Período de Referência: É verificado se o período de referência do débito é maior que a data atual. Caso seja, o período de referência recebe a data atual.

-Inscrição Estadual: É verificado se a inscrição estadual extraída do arquivo da arrecadação existe na Base de Dados da SEFAZ e sinalizará o registro com erro.

-RENAVAN: É verificado se o RENAVAN extraído do arquivo da arrecadação existe na Base de Dados da SEFAZ. Caso contrário, o sistema atribuirá 999999999 para o código do RENAVAN e sinalizará o registro com erro.

-Código do Município: É verificado se o Código do Município extraído do arquivo da arrecadação existe na Base de Dados da SEFAZ. Quando não existir é atribuído o valor nulo para o código do município *e sinalizará o registro com erro*.

**ARRRN0111 - Valor da Tarifa X Convênio**

Com base na tabela que relaciona convênio com tarifa é necessário buscar para a forma de pagamento e dentro do intervalo válido qual o valor tarifa que deve ser aplicado.

**ARRRN0112 - Registra Erro Header Arquivo Arrecadação e Simples Nacional**

Após a leitura da primeira linha do arquivo, o sistema identificou um dos erros abaixo.

Neste caso, o Sistema deverá registrar o arquivo como não processado, classificar o tipo de rejeição e sinalizar os valores de quantidade de documentos e valor recebido como zerados.

Erros passíveis de Detecção no HEADER do Arquivo:

1. Arquivo sem header
2. Data de geração do arquivo maior que data atual
3. Data de geração do arquivo inválida
4. Versão do leiaute do arquivo inválida
5. Código de registro inválido
6. Número sequencial do arquivo já processado
7. Número Sequencial do arquivo não sequenciado
8. Banco não é centralizador do repasse financeiro
9. Convênio não cadastrado para o Banco
10. Código da Remessa Inválido
11. Banco Informado não possui convênios Bancários

As validações do Header serão feitas em conformidade com o Tipo do Header, com base nos layouts dos arquivos estabelecidos para o Simples e ou da Arrecadação.

As validações dos tipos de rejeição 27,29,30,31,32,34 serão feitas usando as estruturas de recepção de arquivos e convênios cadastrados no sistema.

**ARRRN0113 - Criar BDAR Arrecadação**

O BDAR vai conter os Totalizadores de Quantidades de Registros e Valores Totais, de todos os TPARs processados durante o dia.

Só será permitido apenas 1 BDAR por Dia para o Banco, Agência e Convênio.

O Sistema da SEFAZ com base nos campos abaixo, realiza a criação de um BDAR para o Banco, Agência, Convênio e Data de Pagamento em que está sendo processado o arquivo.

TABELA – TA\_LOTES\_PAGOS\_ARREC

|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| ID\_BDAR\_TPAR | Sequencial Incremental a ser gerado do BDAR |
| TIPO | 1 - BDAR |
| DATA\_RECEPCAO | Data da Recepção do Pagamento |
| ID\_CONVENIO | Código do Convênio Bancário |
| ID\_BANCO | Código do Banco Arrecadador |
| ID\_AGENCIA | Código da Agência Arrecadadora |
| DATA\_PROCESSAMENTO | Data em que está sendo processado o arquivo |
| QUANTIDADE\_RECEPCIONADO | 0 ZERO |
| VALOR\_RECEPCIONADO | 0 ZERO |
| QUANTIDADE\_DOCS | 0 ZERO |
| VALOR\_LOTE | 0 ZERO |
| ESTADO\_LOTE | 1 ABERTO |
| QUANTIDADE\_ERROS | 0 ZERO |
| VALOR\_ERROS | 0 ZERO |

**ARRRN0114 - Criar TPAR Arrecadação**

O TPAR – Totalizador Parcial da Arrecadação, vai conter lotes de 999 registros que estarão relacionados a um BDAR.

O TPAR ficará com a situação em aberto de duas formas:

1. O último arquivo parcial da arrecadação processado não atingiu a quantidade 999 registros para o TPAR.
2. O arquivo de consolidação do dia, quando processado não atingiu a quantidade 999 registros para o TPAR.
3. Geração de um novo TPAR

O Sistema da SEFAZ sempre deverá verificar se não existe um TPAR aberto para o banco, agência, convênio e data da arrecadação, antes de criar um novo TPAR.

O sistema da SEFAZ para gerar um novo TPAR, executará a criação do registro nas seguintes estruturas:

TABELAS: TA\_LOTES\_PAGOS\_ARREC

|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| ID\_BDAR\_TPAR | Sequencial Incremental a ser gerado para o TPAR |
| TIPO | 2 - TPAR |
| DATA\_RECEPCAO | Data da Recepção do Pagamento |
| ID\_CONVENIO | Código do Convênio Bancário |
| ID\_BANCO | Código do Banco Arrecadador |
| ID\_AGENCIA | Código da Agência Arrecadadora |
| DATA\_PROCESSAMENTO | Data em que está sendo processado o arquivo |
| QUANTIDADE\_RECEPCIONADO | 0 ZERO |
| VALOR\_RECEPCIONADO | 0 ZERO |
| QUANTIDADE\_DOCS | 0 ZERO |
| VALOR\_LOTE | 0 ZERO |
| ESTADO\_LOTE | 1 ABERTO |
| QUANTIDADE\_ERROS | 0 ZERO |
| VALOR\_ERROS | 0 ZERO |

TABELAS: TA\_LOTES\_PAGOS

O Sistema da SEFAZ, sempre que criar um novo TPAR, deverá relacionar ao Nº do BDAR que encontra-se aberto para a data do pagamento, banco, agência e *convênio do arquivo que está em processamento.*

|  |  |
| --- | --- |
| Atributo | Descrição |
| ID\_BDAR | Código Sequencial do BDAR |
| ID\_TPAR | Código Sequencial do TPAR |

**ARRRN0115 - Verifica Existência do Convênio Bancário**

O Sistema da SEFAZ, mediante o código do convênio, verifica se existe na tabela TA\_CONVENIOS\_ARREC e se o mesmo encontra-se ativo.

**ARRRN0116 - Verifica Erros de Linhas Detalhes**

O Sistema da SEFAZ, mediante o processamento da Linha Tipo “G“ ou Tipo “2”, localiza o código de erro Especifico, com base nos tipos de erros parametrizados na Tabela TA\_TIPO\_REJEICAO\_ARQUIVOS.

O sistema deverá atualizar as seguintes estruturas das tabelas abaixo, conforme a execução do caso de Uso *ARRUC0123 – Implementa Erros de Linhas Detalhes.*

O sistema deverá sinalizar as estruturas TA\_LOTES\_PAGOS E TA\_PAGOS\_ARREC, somente quando a linha estiver no processo de inclusão/Atualização nas tabelas de pagamentos da arrecadação.

Quando o erro for detectado no momento da leitura da linha, Tipo “G“ ou Tipo “2“ ou na validação do NSU da linha Paga, somente será sinalizado as estruturas TA\_ARQUIVOS\_DETALHE\_PAGOS e TA\_ARQUIVO\_ERROS.

TABELA: TA\_LOTES\_PAGOS\_ARREC

|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| QUANTIDADE\_ERROS | QUANTIDADE\_ERROS + 1 |
| VALOR\_ERROS | VALOR\_ERROS + VALOR PAGO LINHA ATUAL |

TABELA: TA\_PAGOS\_ARREC

|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| SITUACAO\_DARE | 1 |

O sistema deverá sinalizar as estruturas TA\_ARQUIVOS\_DETALHE\_PAGOS, TA\_ARQUIVO\_ERROS.

TABELA: TA\_ARQUIVOS\_DETALHE\_PAGOS

|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| ERRO\_LINHA | 1 |

TABELA: TA\_ARQUIVO\_ERROS

|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| ID\_CODIGO\_REJEICAO | PK DA TABELA TA\_TIPO\_REJEICAO\_ARQUIVOS |
| VALOR\_LINHA | CONTEUDO DE TODA LINHA G |

**ARRRN0117 - Grava Registros de Pagamentos com Nosso Número não Localizado**

O sistema como não localizou o NOSSO NUMERO para detalhar os dados do pagamento deverá gravar as informações com base nos dados contidos na barra e acumulados no processamento dos arquivos, conforme os dados abaixo:

TABELA: TA\_PAGOS\_ARREC

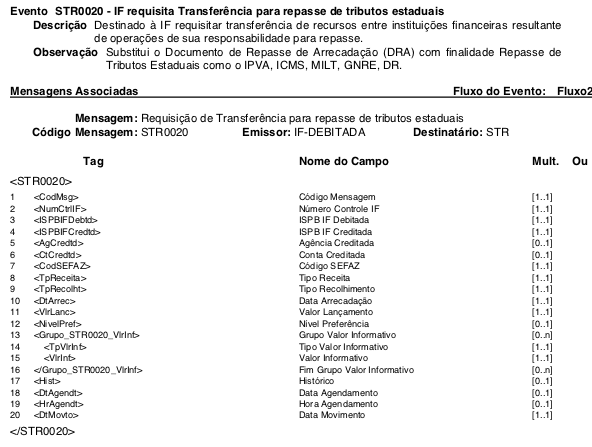
|  |  |
| --- | --- |
| Campo Tabela | Valores Campos |
| ID\_BDAR\_TPAR | Numero do TPAR |
| ORDEM\_LOTE | VALOR DA VARIÁVEL ORDEM PAQUETE |
| ID\_PESSOA | 9999999999 |
| TIPO\_PESSOA | 3 |
| DATA\_PAGAMENTO | Data do Pagamento do Arquivo Processado |
| PERIODO\_REFERENCIA | Será Colocado ANOMES com Base na Data de Pagamento do Arquivo |
| ID\_RECEITA | 9998 |
| ID\_SUBCODIGO | 0 |
| DOCUMENTO | 0 |
| NUMERO\_PARCELA | 0 |
| DATA\_VENCIMENTO\_INFORMADO | Data do Pagamento do Arquivo Processado |
| VALOR\_TOTAL | Valor Total do Pagamento informado na BARRA |
| VALOR\_PRINCIPAL | Valor Total do Pagamento informado na BARRA |
| VALOR\_MULTA | 0 |
| VALOR\_JUROS | 0 |
| VALOR\_CORRECAO\_MONETARIA | 0 |
| VALOR\_TAXA | 0 |
| TIPO\_DARE | 2 - DARE |
| ORIGEM\_DARE | 4 – Outros Meios |
| SITUACAO\_DARE | 1-ERRO |
| DATA\_PAGO\_BANCO | Data da Transação do Banco. Efetivado o Pagamento |
| NSU\_BARRA | Número Sequencial Único de pagamento, fornecido pelo banco. |
| NOSSO\_NUMERO\_DARE | Número do Nosso Número gerado pela SEFAZ |
| ID\_MUNICIPIO\_DARE | 0 |
| TRANSFERIDO\_PAGAMENTO | NULL |
| DARE\_RESTITUIDO | NULL |
| ID\_DETALHE\_ARQUIVO | Sequencial do Arquivo de Detalhe ( Arquivo de Registros de Pagos ) |
| ID\_REPASSE | NULL |

**ARRRN0118 - Identificando Pessoas Referenciadas**

O Sistema identifica que na estrutura TA\_DARE\_DETALHE, o campo ID\_PESSOA\_REFERENCIADA, foi preenchido. Quando ocorre este procedimento o sistema deverá utiliza este valor para armazenar no campo ID\_PESSOA da tabela TA\_PAGOS\_ARREC.

Quando o campo referenciado não é informado o sistema utiliza o campo ID\_PESSOA da estrutura TA\_DARE para armazena no campo ID\_PESSOA da tabela TA\_PAGOS\_ARREC.

**ARRRN0119 - Leiaute Arquivo STR20**



**Observações:**

1) Os campos das TAGS 3 e 4 são correspondentes ao Raiz do CNPJ dos Agentes Bancários Debitados e Agente Bancário Creditado.

2) Os Valor da TAG 7 deverá ser uma constante de valor 027, código da SEFAZ.

3) Os Valores da TAG 8 estão definidas no dicionário de dados da tabela TA\_ARQUIVOS\_STR, campo TIPO\_RECEITA

4) Os Valores da TAG 14 estão definidos no dicionário de dados da tabela TA\_DETALHE\_STR, campo TIPO\_VALOR

**ARRRN0120 - Relação Tipo Receita STR X Tipo Convênios X Tipo Valor Informativo**

Como no Leiaute do Arquivo STR0020, estabelecido pelo STR – Sistema de Transferências de Reservas, não possui TAG para informar o Código do Convênio estabelecido com a SEFAZ, tornou-se necessário realizar um DE PARA, para localizar o código do convênio com base no RAIZ do CNPJ do Agente Debitado + o Tipo de Receita, visando identificar na Tabela TA\_CONVENIOS\_ARREC, qual ID do convênio que trata os valores lançados no Arquivo STR.

Esta regra é fundamental para que a SEFAZ possa realizar a sua Conciliação Bancária entre os Bancos Arrecadadores e seus Convênios Bancários.

**TIPOS RECEITAS ( TAG 8 DO LEIAUTE STR0020 )**

|  |
| --- |
| **TIPO RECEITA STR** |
| 1 - ICMS |
| 2 – IPVA |
| 3 – SIMPLES NACIONAL |
| 4 – RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS |
| 6 – GNRE |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS |

**TIPOS CONVÊNIOS ( TABELA DO SCHEMA ARR : TA\_CONVENIOS\_ARREC)**

027 - ICMS,   173 - IPVA , 174 - OUTRAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS,

175 - OUTRAS RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS, 316 - GNRE,  607 - SIMPLES NACIONAL

**RELAÇÃO TIPO RECEITA STR X TIPO CONVÊNIOS**

|  |  |
| --- | --- |
| **TIPO RECEITA STR** | **CÓDIGO DOS TIPO DE CONVÊNIOS** |
| 1 - ICMS | 027 |
| 2 – IPVA | 173 |
| 3 – SIMPLES NACIONAL | 607 |
| 4 – RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS | 175 |
| 6 – GNRE | 316 |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS | **EXCEÇÃO** |

**OBSERVAÇÃO EXCEÇÃO:** Quantoo Tipo de Receita for do tipo 7, DEMAIS RECEITAS NÃO TRIBUTÄRIAS, precisamos identificar o Tipo do valor Informativo informado para associar ao convênio. Neste caso a regra deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TIPO RECEITA STR** | **TIPOS VALORES INFORMATIVOS** | **CÓDIGO DOS TIPO DE CONVÊNIOS** |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 01,02,03,04,05, 06,07,08, | 027 |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 09,10,11,14,15, 16,24 | 173 |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 18 | 175 |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 19,20,21,22 | 316 |
| 7- DEMAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 23,17,12,13 | 174 |

**TABELA DE TIPOS DE VALORES INFORMATIVOS**

01 - VALOR REAL

02 - ICMS PARCELA DO ESTADO

03 - ICMS PARCELA DO MUNICIPIO

04 - ICMS FUNDEB

05 - ICMS PRINCIPAL SEM MULTA

06 - ICMS PRINCIPAL COM MULTA

07 - ICMS HONORÁRIOS

08 - ICMS ACRSCIMOS LEGAIS

09 - IPVA TOTAL

10 - IPVA PARCELA ESTADO

11 - IPVA PARCELA MUNICIPIO

12 - ITCD

13 - TAXAS

14 - MULTAS DE TRÂNSITO TOTAL

15 - MULTAS DE TRÂNSITO PARCELA DO ESTADO

16 - MULTAS DE TRÂNSITO PARCELA FUNSET

17 - OUTRAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

18 - OUTRAS RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS

19 - GNRE TOTAL

20 - GNRE ICMS

21 - GNRE OUTRAS RECEITAS

22 - GNRE A CLASSIFICAR

23 - RECEITAS A CLASSIFICAR

24 - MULTAS DE TRÂNSITO - PARCELA RODOVIÁRIA FEDERAL

25 - TODOS